



## Centro e centralidade em Campos dos Goytacazes-RJ

*Henrique Ferreira Batista, Leandro Bruno Santos*

A passagem do fordismo para o modelo de produção flexível resultou em transformações na produção, consumo e finanças numa escala global, com impactos na estrutura do espaço, nas formas, nas funções e nas normas. As novas características e necessidades de alguns setores comerciais e de serviços têm influenciado a organização espacial das cidades médias e as relações que se dão em seu interior e na rede urbana. As alterações profundas no processo de estruturação das cidades nos permitem falar de processos de reestruturação da cidade. Temos assistido a uma modificação das relações entre as cidades e alterações nos seus papéis na rede urbana, pois as relações não são apenas hierárquicas, mas também de cooperação e competição. Estas relações extrapolam a própria rede na qual se inserem, pois muitas cidades passam a ter que se relacionar diretamente com outras de países e importâncias diferentes. Assim, a organização espacial da cidade é transformada para viabilizar as necessidades dos diferentes capitais nela inseridos. Essa organização espacial, em função necessidades locais dos diferentes capitais, tem sido transformada, levando à alteração do papel do centro e à criação de novas centralidades. Desta forma, as transformações nos centros e nas centralidades nas cidades médias têm sido resultado da reestruturação que se processa na escala da cidade e do urbano. As mudanças não podem ser apreendidas apenas pela constatação de áreas de concentração de atividades comerciais e de serviços, mas pelo papel desempenhado por tais áreas, quer dizer, pela relação entre os fluxos que se estabelecem e que se dão em múltiplas escalas. Para isso, analisamos o grau de informatização, inserção em redes, clientela, tipo e origem dos diferentes capitais, visando compreender o papel destas centralidades na escala intra-urbana na cidade de Campos dos Goytacazes, pois consideramos que a alteração dos fluxos materiais e imateriais no interior da cidade redefine as centralidades e a própria estrutura. Sem esquecermos que esta transformação altera também o próprio papel das cidades na rede urbana, considerando não só as relações com as cidades próximas – implantação de hipermercados, bancos, *shopping centers* –, mas também com as distantes.

Palavras-chave: Reestruturação urbana e da cidade, Centro e centralidade, Campos dos Goytacazes.